

ATA 1900ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO



Conselho Regional
de Psicologia SP

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crp.org.br
website www.crp.org.br

1 Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às nove
2 horas e quinze minutos, realizou-se a milésima noningentésima reunião
3 Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª
4 Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 16
5 (dezesseis) conselheiras (os), sendo estes efetivas (os) e suplentes, a seguir
6 indicadas (os): Adriana Eiko Matsumoto, Elisa Zaneratto Rosa, Guilherme Luz
7 Fenerich, Ilana Mountian, Janaína Leslão Garcia, Joari Aparecido Soares de
8 Carvalho, Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Luiz Eduardo Valiengo Berni,
9 Marília Capponi, Bruno Simões Gonçalves, Camila Teodoro Godinho, Dario
10 Henrique Teófilo Schezzi, Lívia Gonsalves Toledo, Maria das Graças Mazarin
11 de Araujo, Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso e Sandra Elena Sposito.

12 **ORDEM DO DIA: I) INFORMES –1.1) Justificativas de Ausência** - Foram
13 consideradas as justificativas de ausência das (os) demais conselheiras (os):
14 Aristeu Bertelli da Silva, Gabriela Gramkow, Graça Maria de Carvalho Camara,
15 José Agnaldo Gomes, Maria Ermínia Ciliberti, Moacyr Miniussi Bertolino Neto,
16 Alacir Villa Valle Cruces, Gustavo de Lima Bernardes Sales, Regiane Aparecida
17 Piva, Sergio Augusto Garcia Junior e Silvio Yasui. **II) APROVAÇÃO DA ATA**
18 **1821ª (31/01/15)** – O plenário não apresenta indicações de alterações para
19 além das encaminhadas anteriormente. Encaminhamento: O plenário aprova a
20 Ata da 1821ª Plenária Ordinária, de 31 de janeiro de 2015. **III) ASSUNTOS**
21 **FINANCEIROS – 3.1) Informes** - O conselheiro tesoureiro Guilherme Luz
22 Fenerich informa que houve aumento das inscrições, mas também houve
23 aumento de cerca de 4% da inadimplência. Assim, do ponto de vista contábil,
24 não houve variação na arrecadação. Em relação ao consolidado no ano de
25 2015, apresentou-se o centro de custo correspondente ao período de 01 de
26 janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015. Destacou as seguintes rubricas:
27 Pessoal civil - o total de despesas excedeu o valor orçado em R\$ 165.990,00
28 (cento e sessenta e cinco mil, novecentos e noventa reais) o que é justificado
29 pelo excesso de horas extras realizado pelo corpo de funcionários. Apoio
30 funcional – houve excedente de despesas no total de R\$ 428.205,00
31 (quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e cinco reais), devido ao excesso de
32 funcionários temporários. Investimentos e inversões – noticia-se que foi
33 concluída a reforma na Subsede de Taubaté. Registra-se, também, em plenária
34 que a compra do imóvel para a Subsede de Sorocaba foi concluída. A respeito
35 das ações políticas: Eixo 1 - foi orçado R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil
36 reais) e o total de despesas registrado até o momento é de R\$ 199.892,00



37 (cento e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais); Eixo 2 - foi
38 orçado R\$ 236.605,00 (duzentos e trinta e seis mil, seiscentos e cinco reais) e
39 gastos efetivamente R\$ 258.759,00 (duzentos e cinquenta e oito mil,
40 setecentos e cinquenta e nove reais), justificados pelas macro-ações
41 “Aprofundar o debate sobre as relações entre a Psicologia, religião,
42 espiritualidade e os saberes tradicionais, reafirmando a laicidade da Psicologia
43 e do Estado” (macro-ação 2) e “Consolidar o CREPOP SP” (macro-ação 8);
44 Eixo 3 - foi orçado R\$ 116.693,00 (cento e dezesseis mil, seiscentos e noventa
45 e três reais), tendo sido gastos, efetivamente, R\$ 71.400,00 (setenta e um mil e
46 quatrocentos reais); Eixo 4 - foi orçado R\$ 409.510,00 (quatrocentos e nove mil,
47 quinhentos e dez reais) e gastos efetivamente R\$ 164.002,00 (cento e sessenta
48 e quatro mil e dois reais), principalmente pelas macro-ações “Dar publicidade e
49 denunciar as violações de Direitos Humanos ocorridas em políticas públicas em
50 especial instituições asilares de privação de liberdade” (macro-ação 1),
51 “Realizar ações de enfrentamento ao Racismo e de visibilidade à violação dos
52 Direitos Humanos a partir do recorte étnico-racial, com ênfase na violência de
53 Estado” (macro-ação 4), “Realizar campanha pelos 25 anos do ECA e de
54 defesa da garantia dos direitos da criança e do adolescente” (macro-ação 5) e
55 “Contribuir com as políticas públicas de direito à cidade nos contextos urbano e
56 rural” (macro-ação 10); e, Eixo 5 - foi orçado R\$ 1.923.135,00 (um milhão,
57 novecentos e vinte e três mil, cento e trinta e cinco reais) e o total de despesas
58 registrado foi de R\$ 1.743.084,00 (um milhão, setecentos e quarenta e três mil
59 e oitenta e quatro reais). Com a rubrica Convênios, foi orçado o valor de R\$
60 47.000,00 (quarenta e sete mil reais), mas o total de despesas somou R\$
61 107.892,00 (cento e sete mil, oitocentos e noventa e dois reais), esse
62 desencontro está relacionado ao apoio ao IV Congresso Brasileiro da
63 Psicologia e ao aporte à ABEP devido aos custos com o mesmo evento. Na
64 rubrica Contínuo - Ações da Gestão, foram orçados R\$ 1.767.094,00 (um
65 milhão, setecentos e sessenta e sete mil e noventa e quatro reais), sendo que o
66 total de despesas registrado foi de R\$ 1.796.066,00 (um milhão setecentos e
67 noventa e seis mil e sessenta e seis reais). Nesta rubrica estão alocados os
68 orçamentos destinados a núcleos e comissões gestoras. Ressalta-se a
69 importância de avaliar que tiveram orçamentos pequenos. Fica a indicação de
70 rever a base orçamentária para comissões gestoras, considerando as despesas
71 historicamente apresentadas. Projetos das Subsedes foram orçados R\$
72 656.977,00 (seiscentos e cinquenta e seis mil, novecentos e setenta e sete
73 reais) com um total das despesas de R\$ 302.815,00 (trezentos e dois mil
74 oitocentos e quinze reais). Transferências para CFP - Foram transferidos para o
75 CFP R\$ 5.885.777,00 (cinco milhões oitocentos e oitenta e cinco mil setecentos



76 e setenta e sete reais). Fundo de Contingência - O total orçado foi R\$
77 533.017,00 (quinhentos e trinta e três mil e dezessete reais) e deste foram
78 gastos R\$ 383.476,00 (trezentos e oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e
79 seis reais). A respeito da justificativa para não alocação da agência de viagens
80 no CRP SP, informa que foi feito levantamento sobre emissão de passagens
81 através dos registros de pagamentos. Entre os meses de janeiro e fevereiro de
82 2016 somaram-se 75 (setenta e cinco) passagens. A agência licitada poderia
83 oferecer uma pessoa trabalhando alocada no CRP SP, mas seu trabalho não
84 seria exclusivamente para o CRP SP. Assim, entende-se que não justificaria
85 este serviço no CRP SP, nestas condições. Já em relação às hospedagens, o
86 entendimento é no mesmo sentido de que não se justificaria tal serviço. Sobre
87 os gastos com ajudas de custo de conselheiros e comissões gestoras em 2015,
88 houve um gasto total de R\$ 1.191.983,00 (um milhão, cento e noventa e um
89 mil, novecentos e oitenta e três reais) e em 2014, de R\$ 1.037.831,00 (um
90 milhão, trinta e sete mil e oitocentos e trinta e um reais), o que significa um
91 gasto com ações políticas de cerca de 25% a 30% dos gastos no total. As
92 informações sobre gastos individualmente estão disponíveis no portal da
93 transparência do CRP SP. Da posição financeira: O CRP SP tem um saldo em
94 Banco de **R\$ 20.078.873,00** (vinte milhões, setenta e oito mil, oitocentos e
95 setenta e três reais). Até o momento são apresentadas 1641 novas inscrições,
96 217 reativações e 1287 cancelamentos. **3.2) Informações consolidadas de**
97 **Recursos Humanos** - Foi apresentado ao plenário relatório do Departamento
98 Pessoal referente ao período de 2013-2016 com informações sobre faltas,
99 licenças médicas, afastamentos e procedimentos ligados à saúde do
100 trabalhador. Das manifestações do Plenário: A conselheira Ilana Moutian
101 aponta que muitos dos afastamentos são por questões psicológicas e, nesse
102 sentido, questiona se o CRP não poderia oferecer escuta para seus
103 trabalhadores, considerando que existe um cuidado que a Psicologia poderia
104 oferecer para o ambiente profissional. A conselheira Graça Maria de Carvalho
105 Câmara pergunta o quanto refletiram os atestados em relação ao dado
106 quantitativo de faltas ao trabalho. A conselheira Sandra Elena Sposito cita que
107 a questão da saúde do trabalhador em qualquer política é oferecer um bom
108 convênio médico para que trabalhadores possam procurar os profissionais nas
109 especialidades necessárias, e avalia que é complicado oferecermos este
110 trabalho de escuta. Com relação ao absenteísmo, acredita que é decorrente,
111 também, de afastamentos devido a outras possibilidades constantes no Acordo
112 Coletivo de Trabalho, que foi sendo construído historicamente e que considera
113 muito bom, mas que gera impactos. Assim, há alguns funcionários que fazem
114 uso exagerado das possibilidades previstas em ACT, entendendo que o



115 absenteísmo não está somente atrelado a problemas de saúde, mas também a
116 outros problemas que prejudicam o trabalho e que fazem a carga horária não
117 ser cumprida. Do ponto de vista do mundo do trabalho, quando se oferecem
118 melhores condições para o trabalhador, a lógica do capital se enfraquece, logo,
119 se considerarmos o que é permitido pelo ACT, estamos considerando o direito
120 do trabalhador. Entende que pode ser criado um 'plano B' para lidar com essa
121 situação. Também cita que acontece um aumento histórico da categoria e que
122 a máquina não vem acompanhando esse crescimento. Considera que esse é
123 um dilema comum na gestão pública e que é necessário cuidar. A conselheira
124 Camila Teodoro Godinho ressalta uma questão histórica: que esses números
125 apresentados muitas vezes não consideram os funcionários ausentes que não
126 notificam o CRP SP. Outra questão é a relação com o Departamento de
127 Recursos Humanos do CRP SP, e pergunta se já foi chamado o psicólogo do
128 RH para tratar sobre este assunto. Também sugere que se faça um trabalho
129 interno com os funcionários que o CRP já possui, pois há potencialidades que
130 não estão sendo bem aproveitadas. O conselheiro Luís Fernando de Oliveira
131 Saraiva ressalta que a média dos dados para atestados é de quatro atestados
132 para cada trabalhador, mas esses dados ainda carecem de análise qualitativa.
133 É necessário pensar a natureza destes atestados, em como lembrar que o
134 plenário é gestor de órgão público e tem que garantir que esta gestão atenda
135 às suas finalidades com eficácia e eficiência. Porém, também não se pode
136 punir o corpo de trabalhadores por abusos que, muitas vezes, são pontuais,
137 mas é importante haver mecanismo para responsabilizar esses trabalhadores
138 que fazem uso exagerado de atestados. Esses excessos ajudam a tencionar o
139 clima entre os trabalhadores, pois aqueles que não têm índices altos de
140 absenteísmo se sentem injustiçados ao trabalhar, tendo que cobrir a ausência
141 de outros trabalhadores, citando a situação no Departamento da Comissão de
142 Ética onde aconteceu isso. Pontua-se que o assunto já foi discutido muitas
143 vezes em plenária, diretoria e outros espaços e não cabe às/aos
144 conselheiras/os fazer esta gestão da saúde do trabalhador, pois para isto, há o
145 psicólogo do RH. Assim, o CRP garante o disposto em ACT. Relata-se também
146 que já foi realizada pesquisa de clima organizacional e é necessário conversar
147 com o psicólogo do RH, a quem cabe fazer a política de recursos humanos,
148 além de continuar os trabalhos com supervisores e buscar respaldo jurídico
149 sobre abusos ao ACT. A conselheira Lívia Gonsalves Toledo cita que ocorrem
150 situações conflituosas nas Subsedes também, que na maioria das vezes só
151 aparecem por ocasião da avaliação de desempenho. A conselheira Janaína
152 Leslão Garcia ressalta que há estudos feitos anteriormente, pelo CRP, que
153 mostram que as horas extras também estão atreladas ao absenteísmo.



154 Concorda com a fala da conselheira Sandra Elena Sposito de que não cabe
155 aos conselheiros fazer a escuta dos trabalhadores e lembra acerca de
156 levantamento realizado anteriormente com os funcionários, que apresentaram
157 avaliação boa a respeito do CRP. O conselheiro Joari Aparecido Soares de
158 Carvalho fala que o servidor público tem estabilidade política do cargo, mas
159 deve cumprir os deveres e indaga como a instância de RH do CRP tem
160 pensado essas questões, pois não têm ficado claro. Considera importante
161 também que a gestão se organize para contribuir para o desenvolvimento dos
162 trabalhos. A conselheira Ilana Mountian entende que não se deve individualizar
163 a questão, mas sim produzir espaços de levantamento das demandas dos
164 setores. Apresenta outro ponto que é o fato de alguns funcionários estarem
165 sofrendo com excesso de demandas. A gestão não tem como avaliar, mas é
166 uma queixa comum, e acredita que para planejar nossas ações é necessário
167 antes avaliar o que é possível realizar com o atual quadro de funcionários. O
168 conselheiro Dario Henrique Teófilo Schezzi cita que há a questão do clima e
169 questões que ultrapassam o gerenciamento do CRP. Concorda que há
170 decisões políticas que influenciam, como o fato de termos como qualidade
171 sermos uma gestão muito produtiva e, por essa razão, as demandas são
172 muitas. Entende que também é necessário fazer a revisão na cultura de envio
173 e-mails e sugere que se dê visibilidade aos processos de trabalho e que haja
174 possibilidade de treinamentos para trabalhadores, o que ajuda no processo de
175 envolvimento com as tarefas. A conselheira Mirnamar Pinto da Fonseca
176 Pagliuso ressalta que o compromisso e a responsabilidade do plenário é com a
177 política de gestão. O RH deve oferecer respaldo ao plenário: era necessário ter
178 um comparativo baseado em alguns parâmetros. Nesta avaliação, o RH deveria
179 fazer um estudo para identificar onde ocorrem esses problemas, se são
180 específicos de algum setor e em quais e porque estão acontecendo, para
181 objetivar mais essa discussão. **Encaminhamento:** O conselheiro secretário
182 deverá cuidar dessa discussão/avaliação do plenário. Para isso, é necessário
183 levantar quais são os principais conflitos, problemas e necessidades, bem
184 como fazer levantamento que caracterize as sobrecargas no trabalho. Após,
185 produzir o diagnóstico e um projeto de ação, considerando as duas dimensões:
186 gerencial e de Recursos Humanos. Para o diagnóstico considera-se:
187 treinamentos, reorganização de fluxos, conflitos, sobrecargas e quais os
188 mecanismos postos para identificar situações de sofrimento relacionado ao
189 trabalho, que possibilitarão criar um projeto para responder a essas questões.
190 O plenário também pode se implicar com as demandas, fluxos e prazos. **IV)**
191 **PROJETO HISTÓRIA E MEMÓRIA** - A conselheira Ilana Mountian expõe a
192 respeito dos projetos dos vídeos “Psicologia e Relações Étnico Raciais” e



193 “Psicologia e Relações de Gênero”. Foram contratadas empresas para fazer os
194 vídeos em questão e já foi iniciada a montagem de roteiros para o vídeo
195 Psicologia e Relações Étnico Raciais. A Diretoria, em sua reunião realizada em
196 17 de março, fez algumas sugestões, as quais entende ser possível acatar,
197 pois são pontuais. Com relação ao vídeo Psicologia e Relações de Gênero,
198 informa que ainda não há o roteiro. A empresa sugere que esses vídeos sejam
199 divididos em módulos para olhar as relações de gêneros na psicologia: o que é
200 feminismo; questões LGBT; sobre a família; e relacionado a questões
201 históricas. Assim, o assunto poderá ser discutido em plenária oportuna.
202 Considerações do plenário: A conselheira presidente Elisa Zaneratto Rosa
203 esclarece que a diretoria fez algumas sugestões em relação ao roteiro, porém,
204 entende que o plenário tem responsabilidade sobre o produto e, dessa forma, o
205 precisa conhecer o roteiro para que possa opinar. Aponta preocupações no
206 sentido de os vídeos estarem com duas empresas diferentes, por entender que
207 devem seguir a mesma linha. A conselheira Marília Capponi sugere, para o
208 vídeo sobre relações raciais, que haja homenagem ao conselheiro Jonathas
209 José Salathiel, falecido em agosto de 2015 e é esclarecida de que isso
210 ocorrerá. Os princípios com relação ao vídeo de gênero serão considerados
211 pela conselheira Ilana Mountian. Foram apresentadas as sugestões da diretoria
212 sobre o vídeo de relações raciais e a conselheira Janaina Leslão Garcia
213 apresentou dúvida se a colaboradora Clélia Prestes conseguirá responder
214 sobre o subnúcleo. O conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho pede
215 explicação relativa à referência no item 2.4. sobre assistência social, do roteiro
216 exposto. O conselheiro Bruno Simões Gonçalves salienta que a questão da
217 diferença entre GT e Subnúcleo não está superada para o grupo responsável
218 pela pauta de relações raciais. Especificamente sobre raça, Ivani Oliveira é
219 bem qualificada tanto em relação ao movimento negro, quanto em relação ao
220 projeto do CRP SP. Sobre povos indígenas, concordou com a indicação da
221 diretoria, pois avalia ser muito pertinente a presença de Lumena Celi Teixeira
222 no vídeo, uma vez que participa desde o início do grupo. O conselheiro Luiz
223 Eduardo Valiengo Berni diz que gostou do roteiro apresentado e do
224 entrevistador. Entende que faz reflexão com projeto ético-político da Psicologia,
225 com um projeto de gestão. A conselheira Ilana Moutian colocou que a diretoria
226 não tinha recebido o último roteiro e que a homenagem a Jonathas José
227 Salathiel da Silva já está contemplada. Esclarece que sobre a assistência
228 social, serão entrevistadas pessoas que trabalham nesta área. A área foi
229 escolhida porque, pensando na questão racial, há muitas pessoas em situação
230 de vulnerabilidade que são negras e a assistência social as atende. A
231 conselheira presidente Elisa Zaneratto Rosa menciona que foi decisão



232 metodológica de Jonathas José Salathiel da Silva de montar o grupo com
233 pessoas dos movimentos ligados às questões raciais. Na nossa fala como
234 gestão, importa dizermos que queremos que seja projeto da gestão o tema de
235 raça, terra e etnia, mas que os recortes podem ser tratados separadamente. O
236 Subnúcleo indígena resolveu a questão de deixar de ser um GT para ser
237 subnúcleo, mas não de ser parte do núcleo de raça e etnia, pois identifica
238 diferenças importantes em relação às questões raciais e trajetórias dos
239 movimentos. É importante que a edição seja feita de modo a caracterizar a
240 importância do tema, sendo que a Diretoria também pode falar, considerando a
241 questão estrutural do tema, que é pauta para esta gestão. O conselheiro Luís
242 Fernando de Oliveira Saraiva avalia que a presença da diretoria é boa para
243 situar este projeto do núcleo com o projeto da gestão, como uma marca desta
244 gestão. Sobre a assistência social, a questão é falar sobre concepções
245 presentes no vídeo, pois quando se fala que assistência social vai atendendo a
246 população pobre e negra, fica distorcido, pois são políticas sociais mais amplas:
247 saúde, educação, segurança pública, dentre outras. Entende que a discussão a
248 ser feita é dos atravessamentos da questão racial com a discussão de classe.
249 Talvez devessem fazer atualização de como a Psicologia vai se
250 posicionamento com relação a esses atravessamentos. O conselheiro Joari
251 Aparecido Soares de Carvalho pondera que não seria ruim ter entrevista no
252 vídeo sobre a assistência social, o problema seria de dar o enfoque mais
253 adequado. **Encaminhamento:** A respeito do roteiro do vídeo Psicologia e
254 Relações Étnico Raciais, o plenário decidiu que: 1) será mantida a fala de Maria
255 Aparecida Bento, mas a indicação é que tenha também alguém da gestão do
256 CFP à época da respectiva Campanha Nacional de DH; ou a presidência da
257 Comissão de Direitos Humanos, que coordenou o processo; ou alguma outra
258 pessoa que esteve ligada a esse processo; 2) serão entrevistados, como
259 representantes dos núcleos, Lumena Celi Teixeira e Clélia Prestes. A fala dos
260 conselheiros Luiz Eduardo Valiengo Berni e de Bruno Simões Gonçalves
261 deverão ser editadas como falas da gestão; 3) Bruno Simões Gonçalves terá a
262 fala sobre a questão racial mais ampla posta no vídeo; 4) a Diretoria falará
263 sobre o projeto da gestão; 5) o registro de imagens já está contemplado no
264 vídeo; 6) com relação à assistência social, a ênfase será nas Políticas Públicas
265 para fazer uma discussão mais ampla (saúde, assistência, educação, etc.); 6)
266 indica-se que seja entrevistado Alessandro Campos, da USP. **V) CAMPANHA**
267 **DO ECA** - O conselheiro Bruno Simões Gonçalves, discorre sobre a ideia de
268 fazer uma Roda com os "Sem Terrinha". Foram feitas reuniões a respeito e
269 estabelecida a programação. A atividade será no dia 21 de maio de 2016, em
270 parceria com o Movimento Sem Terra. São quatro ou cinco assentamentos, e



271 será necessário ônibus, pois há entre 60 a 80 crianças. A respeito da
272 programação, no período da manhã será realizada atividade com as crianças,
273 pensando no direito ao brincar; no almoço a ideia é trabalhar com o direito a
274 alimentação saudável e a comida será comprada dos próprios assentamentos;
275 no período da tarde serão realizadas entre 5 e 6 oficinas com temáticas
276 diferentes. Será chamado como convidado o grupo Afeto na Lata, para
277 trabalhar com as crianças e adolescentes, bem como será realizada oficina de
278 tradições populares e memórias históricas. Haverá encaminhamento de um
279 produto final para acervo do CRP SP. A conselheira Mirnamar Pinto da
280 Fonseca Pagliuso aproveita o ensejo para informar sobre a Roda do ECA
281 realizada em Santos, que foi muito interessante, em parceria com o Conselho
282 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Santos e
283 Instituto Querô. Houve muitas pessoas presentes, com participação bem ativa
284 dos jovens. **Encaminhamento:** O plenário concorda com a Roda apresentada
285 pelo conselheiro Bruno Simões Gonçalves. Com relação à questão da
286 alimentação, a Diretoria irá conferir se há alguma questão jurídica que implique
287 nesse item e, para tanto, o assunto será pautado em reunião de diretoria. **VI)**
288 **PRESTAÇÃO DE CONTAS** - A Comissão de Auditoria e Controle Interno é
289 composta pelas/o conselheiras/o Maria das Graças Mazarin de Araujo, Alacir
290 Villa Valle Cruces e Dario Henrique Teófilo Schezzi. A conselheira Maria das
291 Graças Mazarin esclarece que a Comissão não conseguiu concluir o relatório
292 para esta plenária, mas há a possibilidade de encaminhar a prestação de
293 contas para o CFP com esta indicação, cujas considerações da comissão serão
294 apreciadas na plenária de abril. Do ponto de vista de documentação, a princípio
295 não seria um problema. Manifestação do plenário: O conselheiro Joari
296 Aparecido Soares de Carvalho pergunta o porquê não se apresentou nesta
297 plenária e sobre a regulamentação desta comissão. A conselheira Maria das
298 Graças Mazarin de Araujo esclarece que o atraso se deu por conta de
299 sobrecarga do trabalho e solicita a prorrogação de prazo para apresentação da
300 conclusão nas plenárias de abril. **Encaminhamento:** O plenário acatou a
301 solicitação de prorrogação de prazo para apresentação da conclusão do
302 trabalho da Comissão de Prestação de Contas que será feito nas plenárias
303 ordinárias de abril. **VII) CONGRESSO DE PSICOLOGIA DA UNIÃO LATINO**
304 **AMERICANA DE ENTIDADES DA PSICOLOGIA – ULAPSI** - A conselheira
305 presidenta Elisa Zaneratto Rosa faz a apresentação de propostas das
306 atividades das entidades brasileiras para o Congresso da Ulapsi. Conta que
307 ocorreram duas reuniões: uma de apresentação de propostas e outra para
308 juntar as sugestões de todas as mesas. Assim, o plenário necessita agora
309 organizar nossas atividades para fecharmos os resumos das mesas e outras



310 providências. Das propostas que envolvem o CRP SP como proponente e que
311 envolvem parceria: 1) Luta antimanicomial e Reforma Psiquiátrica, mesa para a
312 qual o CRP RJ pediu para estar junto na construção; 2) Violência de Estado e
313 Direitos Humanos, que será feita pelo CRP SP, em conjunto com o CRP SC e
314 CRP MG. Esta mesa prevê também a participação de outros países. 3) ECA -
315 Estatuto da Criança e do Adolescente, para a qual será necessário fazer
316 articulação com alguém da Argentina para esta construção; 4) O avanço do
317 fundamentalismo religioso nos países latino americanos, que será realizada
318 pelo CRP SP e pela ABEP, com a participação de outros países; 5) Desafios
319 para o avanço da democracia e poder popular na América Latina, que será
320 organizada pelo CRP SP, Instituto Silva Lane e CRP SC, considerando-se
321 também a possibilidade de participação de entidades/pessoas de outros países;
322 6) O enfrentamento da desigualdade social na América Latina, organizada pelo
323 CRP SP e Instituto Silvia Lane; 7) Questão Indígena; e, 8) Psicologia Popular.
324 Desse modo, pede-se ao plenário que decida quem organizará cada uma
325 destas atividades em conjunto com as entidades que estão articuladas com o
326 CRP SP. As providências necessárias são de organização, tais como: resumos,
327 convidados, etc. Foi sugerido para a mesa sobre o ECA que se faça articulação
328 com o Fórum Infância, que luta contra a patologização na infância.
329 **Encaminhamento:** O plenário delibera como responsáveis pelas proposituras
330 deste CRP SP e/ou parceria para o Congresso da Ulapsi, as (os) seguintes
331 conselheiras (os): 1) Mesa: Luta antimanicomial e Reforma Psiquiátrica -
332 responsável conselheira presidenta Elisa Zaneratto Rosa; 2) Mesa: Violência de
333 Estado e Direitos Humanos - responsável conselheiro Aristeu Bertelli da Silva;
334 3) Mesa: ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – responsável
335 conselheira Gabriela Gramkow e deverá ser considerada a articulação com o
336 Fórum Infância; 4) Mesa: O avanço do fundamentalismo religioso nos países
337 latino americanos – responsável conselheiro Luiz Eduardo Valiengo Berni; 5)
338 Mesa: Desafios para o avanço da democracia e poder popular na América
339 Latina – responsável conselheira Adriana Eiko Matsumoto; 6) Mesa: O
340 enfrentamento da desigualdade social na América Latina - responsável
341 conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho (pelo Núcleo de Assistência
342 Social); 7) Mesa: Questão Indígena – Responsável Lumena Celi Teixeira
343 (Subnúcleo Psicologia e Povos Indígenas); e, 8) Mesa: Psicologia Popular -
344 responsáveis conselheira Maria Ermínia Ciliberti e conselheiro Bruno Simões
345 Gonçalves. O prazo final para fechamento da proposta é 31 de março de 2016.
346 **VIII) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA – DIPLOMA 1) Prorrogação de Prazo-** A
347 conselheira Maria das Graças Mazarin de Araujo posiciona que a Comissão
348 tem trabalhado efetivamente e que o pedido de prorrogação é por conta de



349 depoimentos e respostas que ainda não foram recebidas. A Comissão se
350 reuniu em 18 de março de 2016 e está finalizando o trabalho, porém, considera
351 prudente reiterar as comunicações a pessoas envolvidas. A conclusão dos
352 trabalhos será apresentada na próxima plenária. **Encaminhamento:** O plenário
353 acata a solicitação, prorrogando o prazo para encerramento dos trabalhos da
354 Comissão de Sindicância sobre Diploma até as Plenárias Ordinárias que serão
355 realizadas no mês de abril de 2016. **IX) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA -**
356 **DESAPARECIMENTO DE VALORES** – Solicita-se prorrogação de prazo para
357 finalização dos trabalhos dessa Comissão. **Encaminhamento:** O plenário
358 defere o pedido e prorroga o prazo para encerramento dos trabalhos da
359 Comissão de Desaparecimento de Valores até as Plenárias Ordinárias que
360 serão realizadas no mês de abril de 2016. **X) PROCESSO ADMINISTRATIVO -**
361 **Prorrogação de Prazo por 60 dias.** A conselheira Maria das Graças Mazarin
362 de Araujo posiciona que foi instaurado o processo administrativo e já agendada
363 reunião para prosseguimento dos trabalhos. Solicita prorrogação de prazo por
364 mais 60 dias. **Encaminhamento:** O plenário defere a solicitação de
365 prorrogação de prazo para a Comissão de Processo Administrativo. **XI)**
366 **REPRESENTAÇÕES EM ENTIDADES / ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL -**
367 **11.1.) Fórum Estadual de Educação** - A conselheira Mirnamar Pinto da
368 Fonseca Pagliuso apresenta o nome de Larissa Gomes Ornelas (06/90704), do
369 Núcleo de Educação, para compor a representação do CRP SP no Fórum
370 Estadual de Educação. Aproveita para registrar que o evento preparatório sobre
371 a educação foi muito bom, com proposituras para o IX COREP.
372 **Encaminhamento:** Aprovada a indicação de Larissa Gomes Ornelas para o
373 Fórum Estadual de Educação. **11.2) Fórum sobre Medicalização da**
374 **Educação e da Sociedade** - A conselheira Mirnamar Pinto da Fonseca
375 Pagliuso anuncia que Luciana Stoppa dos Santos (06/78466) assumiu a
376 titularidade da representação do CRP SP no Fórum sobre Medicalização da
377 Educação e da Sociedade e indica Alexandra Lelis dos Santos para a
378 suplência. **Encaminhamento:** O plenário acata a proposta apresentada para a
379 representação deste CRP SP no Fórum indicado. **XII) RECOMPOSIÇÕES DE**
380 **COMISSÕES E NÚCLEOS – 12.1) Subsede de Assis – Núcleo de Criança e**
381 **Adolescente:** Indica-se a alteração na Coordenação do Núcleo Criança e
382 Adolescente da Subsede de Assis, com a exclusão de Priscila Rabelo de Souza
383 (CRP 06/101074) como Coordenadora e inclusão de Tania Tanus Salvadori
384 (CRP 06/105750) com essa função. **Encaminhamento:** Aprovadas as
385 alterações indicadas no Núcleo de Criança e Adolescente da Subsede de
386 Assis. **12.2) Subsede Grande ABC:** Proposta de exclusão de Fernando
387 Lourenço Maeda (06/77137) e Carlos Eduardo Costa (06/118590).



388 **Encaminhamento:** Aprovadas as exclusões indicadas. **12.3) Comissão de**
389 **Ética –** Propõe-se a exclusão de: Beatriz Ferraz Diniz (06/106737); Danilo de
390 Carvalho Silva (06/117403); Fernanda Cazzelli Buckeringe (06/81924); João
391 Victor de Souza Reis (06/106785); Maria Gertrudes Vasconcelos Eisenlohr
392 (06/1839) e Marta Alice Nelli Bahia (06/40893). **Encaminhamento:** Aprovadas
393 as exclusões indicadas. **12.3.1) Proposta de alteração de membro para**
394 **colaborador de Oitivas e Defensor Dativo:** Márcio Dionizio Inácio (06/61660),
395 de membro para colaborador; Marília Dapena Fernandez (000446-IS), de
396 colaboradora de Oitiva para Defensora Dativa. **Encaminhamento:** Aprovadas
397 as alterações indicadas. **12.4) Núcleo de Educação -** Indica-se a exclusão de
398 Flavia da Silva Ferreira Asbahr (06/62796) do Núcleo e a inclusão de Marcio
399 Magalhães da Silva (06/99618). **Encaminhamento:** Aprovadas as alterações.
400 **12.5) Subsele de Ribeirão Preto –** Indica-se a exclusão da membro Mariana
401 Hasse (06/86759) da Comissão Gestora de Ribeirão Preto e a inclusão de
402 Beatriz Cristina da Silva (06/123596) como membro. **Encaminhamento:**
403 Aprovadas as alterações propostas. **12.6) Núcleo Sexualidade e Gênero –**
404 Propõe-se a inclusão como membro de Julieta Seixas Moizes (06/80912),
405 colaboradora da subsele de Ribeirão Preto. **Encaminhamento:** aprovada
406 inclusão indicada. **XIII) ORGANIZAÇÃO DO CRP SP POR NÚCLEOS E**
407 **SUBNÚCLEOS -** A conselheira presidenta Elisa Zaneratto Rosa fala sobre a
408 necessidade de pautar na plenária de abril o método de organização do
409 CRPSP por Núcleos e Subnúcleos. Questiona ao plenário se todos concordam
410 que divulgações institucionais saiam em nome do CRP SP, e assim, será
411 passada instrução para o departamento de Comunicação. A conselheira Camila
412 Teodoro Godinho assinala que enquanto coordenação da Comissão de
413 Comunicação, não tem que aprovar todas as publicações, que os demais
414 conselheiros podem fazer isto, logo, se apareceram documentos assinados por
415 Núcleo, ao invés do CRP SP, possivelmente essa questão se perdeu no
416 departamento de Comunicação, pela dinâmica do nosso trabalho. O
417 conselheiro Joari Aparecido Soares de Carvalho gostaria de fazer uma análise
418 do conteúdo da apresentação do núcleo, como referência para o CRP SP
419 desenvolver atividades e para a categoria identificar quem pelo CRP está
420 respondendo por estas pautas. **Encaminhamento:** O assunto será repautado
421 para as sessões ordinárias de abril. **XIV) CREDENCIAMENTO DE SITES –** O
422 plenário concedeu parecer favorável aos pedidos com os seguintes protocolos:
423 206621888 (CRP 06/38920), 706322363 (CRP 06/118119) e 406122116 (CRP
424 06/406122116). Não se aplica o pedido para obtenção de selo para os
425 protocolos: 506823237 (CRP 06/124949) e 806623314 (CRP 06/86091). **XIII)**
426 **PONTOS PARA A PRÓXIMA PLENÁRIA:** Por motivo de tempo hábil para



427 discussão, serão repautados na próxima plenária os assuntos que seguem
428 enumerados: 1. Áreas desafios para o CRP/ Incubadoras Temáticas
429 (Conselheira Camila Teodoro Godinho e Maria das Graças Mazarin de Araujo):
430 Psicologia do Esporte e POT, como pontos prioritários e assim constarão no
431 início da pauta. 2. Psicoterapia (Luiz Eduardo Berni). 3. Núcleo de Emergências
432 e Desastres e Comissão Gestora Metropolitana (Aristeu Bertelli da Silva). Nada
433 mais havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta deu por encerrada a
434 sessão, da qual eu, conselheiro tesoureiro Guilherme Luz Fenerich, lavei a
435 presente Ata, que lida e aprovada será assinada. São Paulo, dezenove de
436 março de dois mil e dezesseis.

Adriana Eiko Matsumoto

Marília Capponi

Elisa Zaneratto Rosa

Bruno Simões Gonçalves

Guilherme Luz Fenerich

Camila Teodoro Godinho

Ilana Mountian

Dario Henrique Teófilo Schezzi

Janaína Leslão Garcia

Lívia Gonsalves Toledo

Joari Aparecido Soares de Carvalho

Maria das Graças Mazarin de Araujo

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Luiz Eduardo Valiengo Berni

Sandra Elena Sposito